



RESUMO

Esta pesquisa busca investigar a pertinência, ou não, da educação a distância (EAD) em disciplinas nos cursos de Arquitetura e Urbanismo. Este trabalho está interessado na discussão da educação a distância, especificamente no curso de Arquitetura e Urbanismo, buscando identificar adequações e inadequações. A hipótese é de que, com a implantação da educação a distância nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, existam avanços reais no universo do ensino e da prática do projeto, caracterizando como fator de motivação dos estudantes, mas também inadequações, a serem aqui consideradas, quando contrapostas ao processo contemporâneo de ensino e de concepção de projetos nos cursos de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: EAD. Projeto. Arquitetura.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto n. 9.057, de maio de 2017, a EAD é uma modalidade educacional na qual o processo de ensino e aprendizagem se desenvolve por meio de tecnologias de informação e comunicação. Sendo essa categoria, realizada com a integração de pessoas qualificadas, reconhecimento das políticas de acesso, entre outros requisitos, o EAD tem por objetivo atender o desenvolvimento a qualquer lugar em qualquer espaço. A acessibilidade, tanto na estrutura física quanto nos meios de comunicação com vista a democratizar a formação, é uma condição que deve ser observada para que se possa ofertar esta modalidade de ensino.

O EAD, para Moore e Kearsley (2007), é o conhecimento planejado, no qual existe a exigência de técnicas especiais de criação de curso e de instrução, além da comunicação por meio de diversas tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Segundo dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Inep, enquanto o ensino presencial apresentou queda nas matrículas, a EAD registrou um crescimento de 17,6% de 2016 para 2017. Diante disso, a necessidade de práticas cada vez mais adequadas para adequar a essa realidade se torna maior.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desse Projeto de Pesquisa, foram realizadas reuniões semanais entre grupo, nas quais eram fomentadas discussões referentes ao EAD, em conjunto do repasse de tarefas, como fichamentos de artigos e entrevistas com professores de disciplinas EAD nos cursos de Arquitetura e Urbanismo. Para um maior controle das atividades e necessidades da Pesquisa, foi realizado um cronograma como ferramenta de auxílio.

Ademais, foi realizado um modelo de questionário a ser utilizado como peça fundamental nas entrevistas realizadas com esses professores. Dessas entrevistas, vale ressaltar que uma foi via oral, de cunho mais dinâmico e espontâneo; e outra via e-mail.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram distribuídos questionários a professores de diversas instituições de ensino; a dificuldade em se obter resposta levou o grupo a priorizar a professora da mesma Universidade em que atua o grupo de pesquisa, a qual ministra duas disciplinas na modalidade EAD, de modo a facilitar a obtenção de dados. A entrevista foi realizada via oral. Em seguida, foram analisadas a ementa de uma das disciplinas, e os objetivos. Observou-se que, em ambos os casos, não havia distinção entre os conteúdos das ementas e objetivos propostos para as disciplinas EAD, em relação às disciplinas de formatação presencial.

Metodologicamente, o ensino e aprendizagem da disciplina “alterna recursos pedagógicos centrados em atividades a distância, com utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) via sala de aula virtual, vídeos educativos, atividades interdisciplinares, webconferência, plantões de atendimento presencial ministrado pelos professores, tiradúvidas com tutores, realização de provas presenciais e de aulas práticas (quando a disciplina requerer prática específica)”. Segundo a proposta metodológica, o acesso ao ambiente virtual ocorre via internet, buscando promover práticas participativas dos alunos, de maneira “efetiva e provocadora”. Para o caso das atividades investigadas, observou-se que, na prática, reproduzem formas de atuação muito próprias do ensino presencial, revelando não garantir, necessariamente, avanços no processo de ensino e aprendizagem. Há evidências de que a viabilidade da proposta metodológica vincula-se mais aos aspectos econômicos, que da metodologia de ensino, propriamente dita.

CONCLUSÃO

O modelo de Educação à Distância desponta positivamente como um tipo de educação, no contexto atual de democratização do ensino, criando oportunidades na área da educação, na medida em que proporciona emancipação do indivíduo no seu meio social. Se diversos autores justificam a tendência de ampliação de EAD por meio de razões históricas, outros também vinculam à busca de redução operacional de custos relacionados à educação presencial, caracterizando uma mercantilização da educação superior.

Alguns Conselhos de Arquitetura e Urbanismo mostram-se, entretanto, preocupados devido aos problemas de desempenho, avaliação e controle observados, e afirmam que a que a formação do arquiteto e urbanista deve passar por muitas práticas presenciais, a fim de alcançar o desenvolvimento desse profissional de forma completa. Caracteriza-se que para além da disposição do conteúdo, existe grande preocupação com o acompanhamento na prática.

REFERÊNCIAS

- CAU/BR decide recusar registro profissional a alunos formados em cursos EaD. Disponível em: <<https://www.caubr.gov.br/cau-br-decide-recusar-registro-profissional-a-alunos-formados-em-cursos-ead/>>. Acesso em 02 de abril 2019.
- Entidades repudiam criação de cursos online de Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <<https://www.caubr.gov.br/entidades-repudiam-criacao-de-cursos-online-de-arquitetura-e-urbanismo/>>. Acesso em 02 de abril 2019.
- MARTINS, Karine; FROM, Danieli Aparecida. A importância da educação a distância na sociedade atual. 2007. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n8/artigo-5.pdf>>. Acesso em 22 de outubro de 2018.
- ROMANZINI, Carlos Daniel. Ensino a distância, educação a distância, aprendizagem a distância: conceitos e diferenças. 2001. Disponível em: <http://www.api.adm.br/GRS/referencias/artigo_ucs_romanzini.ENSINO_EDUCACAO_APRENDIZAGEMpdf.pdf>. Acesso em 15 outubro de 2018.
- SOUZA, Joyce Bezerra de; FERNANDES, Laedson Luiz; BARRETO, Magna Sales. A educação a distância para a educação de jovens e adultos: Uma proposta de inserção social. 2014. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V_EPEPE/EIXO_10/JoyceBezerradeSouza-CO10.pdf>. Acesso em 24 outubro de 2018.